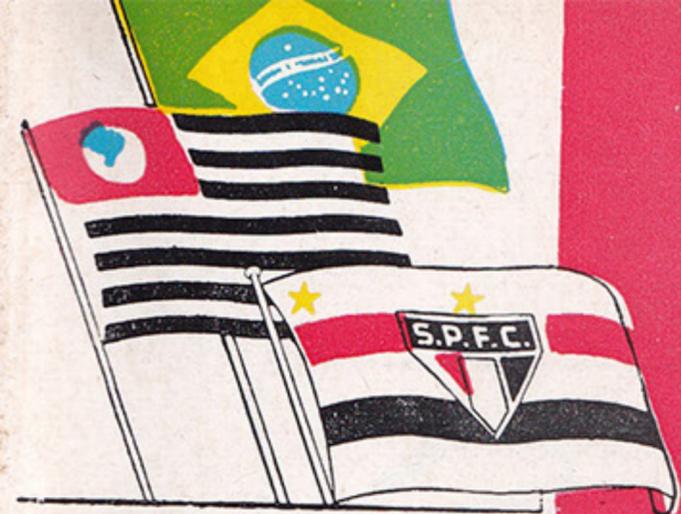


# TRICOLOR

N.º 68

CR. \$ 5,00



da selva amazônica



para o legítimo

# Guarana Champagne ANTARCTICA

O fruto do guaraná é um dos muitos primores da flora do Brasil. Suas virtudes contra a sede são das mais eficazes. É com esse fruto que se faz o GUARANÁ CHAMPAGNE, da ANTARCTICA. Tomando GUARANÁ CHAMPAGNE, da ANTARCTICA, você tem a certeza de que o sabor e as propriedades refrigerantes daquele fruto amazônico se põem ao seu alcance, para seu prazer e seu benefício.

O GUARANÁ DE GUARANÁ MESMO



# TRICOLOR

Órgão Oficial do S. Paulo F. C.

DIREÇÃO:

**HOMERO BELLINTANI**

REDATOR-SECRETÁRIO:

**M. DE MOURA CAVALCANTI**

FOTÓGRAFO

**DALLAKJAN SARGIS**

NÚMERO AVULSO . . . \$ 5,00

ASSINATURA ANUAL \$ 50,00

ASSIN. DE PROT.: Cr\$ 100,00

ENDEREÇO:

Av. Ipiranga, 1267 - 11.º andar

CAIXA POSTAL, 1.901

TELEFONE: 34-8167-8-9

N.º 68 — SETEMBRO — 1958

## NOSSA CAPA

*Juraci é um atleta que se vai revelando admiravelmente. Parece que irá longe... Vamos torcer.*

## *Fugiu-nos o 15.º título consecutivo do Certame Atlético Estadual*

*Escreve Moura Cavalcanti.*

*“Não há bem que sempre dure” é velho adágio português que sintetiza as duras contingências da vida humana.*

*O São Paulo F. C. vinha, há catorze longos anos, sendo o “dono” absoluto do Atletismo Estadual, com a meritória conquista dos respectivos títulos. Já era uma tradição. . . . Quase duas gerações, na espécie, pois um atleta raramente consegue ultrapassar uma década de atividades nas pistas.*

*Dêste mado, à luz dêste justo calendário, o S. Paulo criou uma geração e a fez plenamente vitoriosa, enquanto a segunda ficou adulta, sem o amargor de uma derrota, no certame oficial da F. P. A.*

*Mas os outros clubes, pouco a pouco, foram crescendo no trabalho por um lugar ao sol no Campeonato Estadual, já que se vinham vitoriando em certames outros, embora sem a regularidade necessária às grandes conquistas. E o Clube de Regatas Tietê, êste ano, depois de uma disputa acidentada em que o Tricolor se sentiu prejudicado pela visão de um árbitro por demais “vidente”, isto é, que enxergou demasiadamente na prova do 4x100 m, desclassificando nossa equipe de maneira insólita e revoltante, o Tietê, dizíamos, arrebatou o título dêste ano, e que seria o nosso 15.º ininterrupto.*

*Não queremos discutir, aqui, o mérito da questão. Apenas, lamentamos o fato e vamos, logo a seguir, publicar o vibrante protesto do S. Paulo F.C. contra a decisão que desclassificou nossos rapazes, numa prova que muito significaria para nosso triunfo final.*

*Apesar de tudo, porém, o Tricolor não desanimará. Reiniciará a carreira, do marco zero, mas seus 14 anos de glória serão perpétuamente cantados na história do Atletismo Nacional.*

*Coroa imarcescível de verdes louros . . .*

**Srs. Associados: Compareçam à sua reunião mensal, no dia 27 de outubro, às 20h e 30m, na sede da S. Sul-Riograndense, Av. Ipiranga, 1267 — 3.º andar**

# Carta-protesto à F. P. A.

São Paulo, 17 de setembro de 1958

Exmo. Sr.

CEL. ARLINDO PINTO NUNES

DD. Presidente da

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO

Rua Germaine Buchard, 451

CAPITAL

Excelentíssimo Senhor:

O São Paulo Futebol Clube, ratificando o protesto já apresentado, tempestivamente, pelo seu Capitão de Equipe, vem ponderar a V. Excia., e demais membros da Diretoria da Federação Paulista de Atletismo o seguinte, no tocante à desclassificação de sua equipe na disputa da prova de 4 x 100 metros, realizada no dia 14 do corrente. Tal desclassificação se deu pelo fato de ter um juiz de pista entendido que houve entrega de bastão fora de zona, por parte de Benedito Ferreira, ao recebê-lo de Gibson Nascimento. Ora, Sr. Presidente e Srs. Diretores, tal alegada infração não se deu. O próprio juiz de pista, nos momentos que se seguiram àquela infeliz decisão, mostrou-se indeciso quanto à afirmativa do fato que a motivou, admitindo, mesmo, a possibilidade de se haver equivocado, após ter re-examinado o local da eventual infração.

Tais equívocos são comuns nas provas atléticas. Basta lembrar alguns fatos:

a) — nas Olimpíadas de Londres, em 1948, a equipe americana, vencedora da prova de 4 x 100 metros, foi desclassificada sob a alegação de ter havido uma passagem de bastão, fora da zona. Houve protesto da equipe prejudicada; como havia sido filmada a prova, a exibição da película veio demonstrar o erro do juiz de pista e a equipe vencedora foi atribuída a devida classificação;

b) — no campeonato Sul-Americano de Atletismo, realizado no Chile, a equipe do Brasil, na mesma prova de 4 x 100 metros, pelas mesmas razões de aparente infração, embora vencedora, foi desclassificada, com o protesto do Brasil. Um filme produzido pelo técnico Salomão, de uma empresa de televisão de São Paulo, mostrou o erro da decisão; esta foi revogada e a equipe do Brasil foi dada, prontamente, como vencedora;

c) — no último Campeonato Europeu, houve diversas desclassificações de atletas; surgiram protestos das equipes prejudicadas; o re-exame da situação, após mesmo a distribuição dos prêmios, fez com que as desclassificações fossem revogadas, restabelecidas as verdadeiras classificações, ocasionando a devolução dos prêmios aos legítimos vencedores.

Isto mostra a possibilidade de um erro de juiz, pessoa humana que é. Numa tarde escura e chuvosa, com pista com as marcas nem sempre bem destacadas e visíveis, é muito provável um engano de visão. Os casos acima apontados, filmados que foram, puderam proporcionar aos prejudicados o restabelecimento de vitórias que, conquistadas na pista, em disputa verdadeira, iam-lhes fugindo, por erro de apreciação.

O São Paulo Futebol Clube, em face do exposto, ratifica o protesto formulado em tempo hábil, esperando que a Federação Paulista de Atletismo faça o re-exame do caso, não se esquecendo de que nenhuma das equipes concorrentes na prova foi prejudicada. E aguarda confiante a decisão que venha a ser tomada, levando em consideração os sacrifícios, não pequenos, que o Clube e os Atletas vêm fazendo para o maior e melhor engrandecimento do Atletismo em nossa Terra.

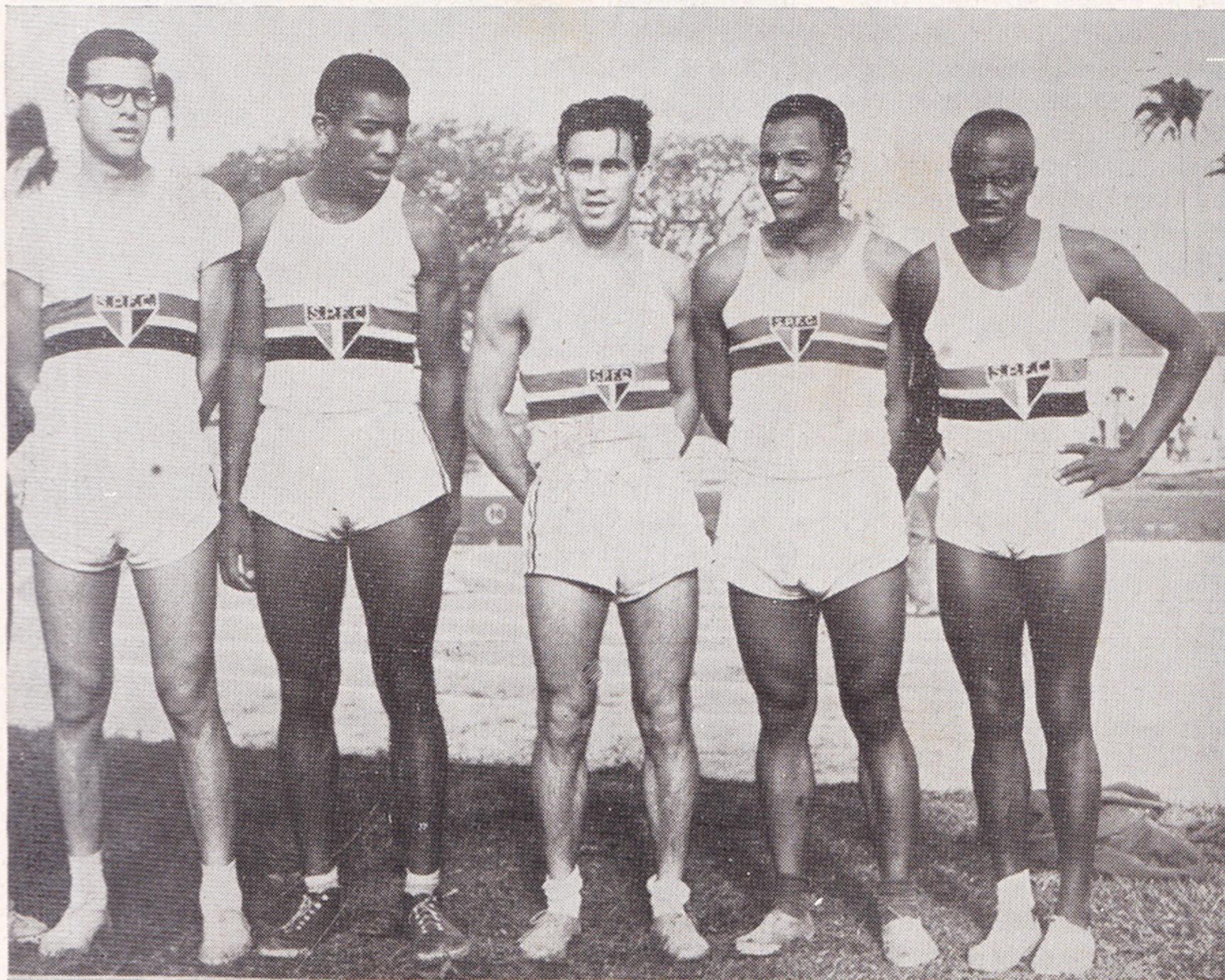
Sem embargo disto, o São Paulo Futebol Clube, em respeito aos demais clubes participantes do Campeonato, continuará a disputá-lo lealmente, mas sob protesto, e alertando a Vv. Excias., Sr. Presidente e Srs. Diretores, da responsabilidade que lhes cabe pelo que já se verificou e pelo que de semelhante vier a acontecer nas disputas das restantes provas do Campeonato.

*Atenciosas Saudações*

**SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**

*Laudo Natél*

*Presidente*



*Estes são os cinco atletas da prova do decatlo. Pela esquerda: Carlos Mossa, Arthur Palma, Fred. Alvarenga, João dos Reis e Clóvis Nascimento.*

## *Caiu de pé o São Paulo F. Clube, na luta pela conquista da 15.a Coroa do Atletismo Bandeirante*

*Não fôra a desclassificação da turma do revezamento de 4x100 metros e o Tricolor teria saído vencedor por uma diferença de dois pontos.*

*(Por Caetano Carlos Paioli)*

Foi fácil ao cronista falar das vitórias do São Paulo Futebol Clube, nos Campeonatos Estaduais de Atletismo. Fácil mesmo tecer loas em torno do acontecimento que permitiu ao clube das três côres uma projeção sem igual, na vida do esporte-base de nossa terra, graças aos triunfos alcançados, consecutivamente, nada menos de catorze vêzes. Entretanto, o mesmo não ocorre neste momento, quando circunstâncias puramente acidentais privaram o Clube da décima-quinta coroa de campeão, que ele — diga-se de passagem — merecia ter conquistado e que teria conquistado, não fôra a ocorrência de acontecimentos imprevisíveis. Realmente, não é fácil desenvolver um tema em torno de um episódio que manteve prês a si a atenção de grande parte do público esportivo de São Paulo, despertado que foi, por uma situação totalmente diversa daquela que, habitual e normalmente, se apresenta no atletismo nacional.

Como o São Paulo F. C. perdeu o título de 1958? Apenas, pela desclassificação da sua equipe do revezamento de 4x100 metros, que havia



*Benedito Ferreira nos deu valiosos pontos. O juiz o acusou, porém, de ter invadido a zona do revezamento dos 4 x 100, perdendo o Tricolor os respectivos pontos*

finalizado como vencedora. Qual o fundamento? Invasão da zona. Teria sido justa a medida? Tendo sido justa, não teria sido rigorosa em excesso? Não temos recursos para afirmar, quanto à justiça ou não da medida. Trata-se, no caso, de um problema de consciência que apenas ao juiz incumbido da fiscalização daquele setor compete julgar. Estamos à vontade, porém, para afirmar, isto sim, que ela foi rigorosa em excesso e sua aplicação não se compreenderia, se tivesse havido um pouco mais de prudência no



*Carmosina Nasaré no salto em distância. Sofreu um entorcese na perna esquerda.*



juízo da infração, levando em conta, particularmente, fatores dos mais relevantes, tais como, a pista escorregadia em virtude da chuva, além da importância do certame que se desenvolvia.

Não foi justo e muito menos humano o pronunciamento frio de uma infração que não prejudicou ninguém. Havia ponderações a fazer e estas não foram feitas para dar vazão, tão somente, ao cumprimento rígido da lei.

Nós tivemos oportunidade de assistir, em 1948, à disputa do revezamento de 4x100 metros dos Jogos Olímpicos que se

•  
*Aí estão as atletas, pela esquerda, Geni, Carmosina, Isollete e Clarice.*  
•

realizaram em Londres, naquela oportunidade, e vimos, também, a desclassificação da equipe americana por igual motivo, isto é, invasão de zona. Felizmente, porém, a medida foi posteriormente anulada, porque um elemento de prova indiscutível — o filme da competição — foi apresentado, destruindo integralmente a afirmação do juiz fiscalizador que, na véspera, decidira pela desclassificação da equipe americana.

No caso paulista, não havia possibilidade de contra-prova. E, por isto, perdeu o São Paulo F. C. com a retirada dos 20 pontos que havia conquistado na prova em questão.

Este acontecimento, entretanto, permitiu dar relevo a um fato particularmente digno de ser assinalado: o alto espírito de luta dos são-paulinos. Não se deixaram dominar pelo nervosismo, não se abateram pela injustiça de uma punição de falha que não afetara o interesse de ninguém e pelejaram, até o derradeiro instante do campeonato, com aquela mesma determinação de sempre, sequiosos de reconquistar o terreno perdido. Isto não foi possível, como se sabe; porém, não poucas vezes, o Tricolor assumiu o comando da luta, fazendo oscilar no pedestal de esperança os maiores trunfos do adversário.

O São Paulo F. C., campeão catorze vezes do Estado de São Paulo,

**ALÍVIO ...**  
**ALÍVIO ...**  
**ALÍVIO!**  
**passou**

**InfraRUB**

**POMADA ANALGÉSICA**

**a dor acabou!**

**REUMATISMO**



**DOR MUSCULAR**



**ARTRITE**

InfraRUB, a nova pomada superativa, penetra profundamente na pele, estimula a circulação e alivia a dor por horas e horas. InfraRUB é eficaz também nas torceduras, contusões, lumbago, nevralgias, neurites e dores causadas por resfriado comum. Tenha um tubo sempre à mão!

- Não mancha a roupa, não exige ataduras
- Produz ligeiro calor, sem causar ardor
- Tem cheiro agradável



deixou de conquistar o 15.º título, não que o perdesse no confronto de valores na pista ou no campo. Porém, por força de contingências imprevisíveis e de fatores imponderáveis, contra os quais não foi possível lutar, não obstante toda sua resistência, toda sua energia, toda sua determinação consciente e firme.

A história dos memoráveis triunfos são-paulinos no Campeonato do Estado começa em outubro de 1944, artesanada pelos grandes mestres da época. São eles o inconfundível e inesquecível José Bento de Assis Junior, Joaquim Gonçalves da Silva, Edman Ayres de Abreu, Agenor Silva, Mário Pini Sobrinho, Pedro Gherárdi Jr., Ewald Gomes da Silva, Sebastião Alves Monteiro, Germano Belchior, Benedito Ribeiro, Eduardo di Pietro, Walter Arnaldo Arnaldo Kupper, hoje no atletismo carioca, Renato Bastianon, enfim, uma plêiade de grandes valores, responsáveis diretos pela formação de outras gerações de grandes va-



*Milton Pereira, lançador do disco e do peso. Artífice constante das vitórias tricolores*

=== Dr. Caetano Estellita Pernet ===

Advogado

5.º andar - salas 519-520-521

Escrit.: Rua Boa Vista, 236

Telefone: 32-1182

SÃO PAULO

lores que agora, culminam em Benedicto Ferreira, Natalo Jesus dos Santos, Adão Paulo Pereira, Edgard Freire, Alfredo de Oliveira Jr., Luiz Carlos Mossa, Domingos Salgado, Milton Pereira dos Santos e outros muitos, tendo por nune tutelar êste símbolo do atletismo brasileiro que é Adhemar Ferreira da Silva; isto, para não mencionar as moças valorosas que, igualmente, têm contribuído para o maior destaque do Clube; dentre elas, Deise de Castro, Carmosina Nazareth, além de outras muitas que passaram pelos estaleiros do Carandê, tais como Vanda dos Santos, Melânia Luz, etc.

Através dos anos, amontoaram-se os feitos e as vitórias do "Clube da Fé". E, mesmo agora, o título não teria sido perdido, se não ocorressem — como relatamos — os fatos imponderáveis que presidiram o destino dêste campeonato. É que o campeão, C. R. Tieté, finalizou o torneio com um saldo de 193 pontos, enquanto o São Paulo F. C. lograva 167. Ora, se o Tricolor somasse, aos 167 pontos feitos, os 20 que lhe foram retirados pela desclassificação no revezamento de 4x100 metros — note-se que a prova foi concluída com a vitória dos são-paulinos — teria feito 187, ao passo que, pela mesma circunstância, o Tieté teria, a seu desfavor, 8



*Pela esquerda: Alfredo Oliv. Júnior, Edgard Freire, Adão Pereira e Antônio J. Algárvio.*

pontos resultantes da diferença entre o primeiro e o segundo lugares do revezamento, perfazendo, assim, 185. Ganharia, pois, o São Paulo pela diferença mínima de 2 pontos e ostentaria, pela 15a. vez consecutiva, o honroso título de Campeão do Estado.

De qualquer forma, porém, não deve o Tricolor lamentar a derrota sofrida, pois a equipe foi

vencida por um adversário igualmente digno do triunfo e que se portou, no terreno da competição, com a proverbial grandeza dos esportistas conscientes e perfeitos, não se lhe podendo atribuir a responsabilidade de circunstâncias que privaram o São Paulo F. C. de uma vitória que êle teria conquistado em condições absolutamente normais.

---

*Deseja V.S. contar com uma publicidade perpétua? Então, anuncie em*

*Tricolor e faça bons negócios, com um público trabalhado sem cessar.*

---

# A REALIDADE DO MORUMBI

De SOLANGE BIBAS (De A GAZETA ESPORTIVA)

E' possível que, ainda hoje, muita gente continue descrenando da realidade do Morumbi. E' possível que ainda existam cétricos, quanto ao empreendimento que o São Paulo se propôs realizar. Mas quem conheceu o descampado de ontem e vê, hoje, aquelas maravilhas de cimento armado, erguidas para os céus, vê, sente o presente e o futuro de uma obra gigantesca que somente gigantes poderiam construir. Na verdade, poucos, raríssimos teriam tido a coragem (ou o "peito", para empregar um termo mais popular) de tentar a construção de um estádio de tamanha envergadura. Tempos atrás, a curiosidade do repórter o levou para os lados do Morumbi. A distância — porque achou melhor assim — ficou observando aquelas "arquibancadas pequeninas", vistas tão de longe. Mas, ali, estava o gramado; já se notavam as bases de um arcabouço futuro. Na volta, satisfeito o seu lado curioso, o repórter trouxe também a certeza de que o São Paulo tinha começado e não ti-

nha parado. E que não ia parar. Passaram os dias, correram os meses. Surgiu a oportunidade de uma entrevista com Vicente Feola. Lá mesmo, no Morumbi. O repórter viu de perto, de bem perto, as "arquibancadas pequeninas", agora gigantescas, notadas de tão próximo, de onde se poderia tocá-las. E elas tinham crescido, tinham aumentado. A entrevista foi feita e o

repórter conheceu — e se emocionou — a parte do Morumbi, à qual, somente agora, "fôra apresentado". Nossos dias, novos meses, os cétricos ainda meneando a cabeça, mas as mangas arregaçadas do Tricolor a mostrar que o gigante passara dos planos do papel para a gleba avermelhada que é a realidade de hoje e a certeza do amanhã.



Vocês, são-paulinos deixem os cétricos continuar meneando a cabeça; deixem que existam os descrentes e que permaneçam não acreditando. O Estádio do Morumbi já existe, já é uma realidade. E vocês, são-paulinos, podem crer, vocês vão "rir por último"...

Aspectos da visita ao Morumbi pela Associação Comercial de S. Paulo.

# Cícero Pompeu de Toledo

## Sócio benemérito da Soc. Sul-Rio Grandense de S. Paulo

Na noite do dia 11 de setembro, fomos convidados ao solar Pompeu de Toledo, na rua Madre Teodora, Jardim Paulista.

Tratava-se de uma solenidade seleta, de pouca gente, mas de gente distinta e muito grata, que até ali fôra para prestar a Cícero Pompeu de Toledo, presidente de honra do S. Paulo F.C., comovente homenagem, em nome da Sociedade Sul-Rio-Grandense de S. Paulo.

Presenciamos a solenidade, com a compunção de quem assiste a um ato religioso e sublimado.

Poucas palavras de Orval Cunha, presidente da Sul Rio Grandense, fidalguia sem par de d. Alba, digníssima espôsa de



*Natél e Manoel Raymundo falam do Clube ao seu Presidente de Honra*



Cícero, e a jovialidade em flor de sua diletta filha Regina.

Uma dezena de amigos ali estava, e foi entregue ao homenageado, sob afetuosa salva de palmas, o diploma de benemerência da referida sociedade.

Gostamos imensamente, gostamos demais daquele gesto fraternal da sociedade gaúcha, pois constituiu mais uma prova do reconhecimento público pela dedicação de Cícero Pompeu de Toledo à vida social e esportiva de S. Paulo, de que

é núcleo magnífico e real a Sociedade Sul-Rio-Grandense.

Aqui ficam o aplauso e o nosso agradecimento, pois temos em Cícero a jóia mais preciosa do escrínio tricolor. São atitudes assim que unem e harmonizam os homens de uma geração.

# PROJSON

## Foto - Filme

Imp. e Com. Ltda.

RUA 24 DE MAIO, 207  
7.º and. Conj. 72 - Fones 33-6634 e 35-7385  
End. Telegr. "PROJSON"  
São Paulo

Projetores — Filmadores — Câmeras Fotográficas  
Filmes — Chapas — Papéis — Peças e Oficina  
Técnica Especializada de Projetores

LABORATÓRIO CINE E FOTO

Vendas Atacado e Varejo



## A Roupas faz o Homem...

e

# D'ANGELO

## Faz a roupa



## Grande sortimento de

# Casemira Inglesa



FONE: 34-0706

RUA D. JOSE' DE BARROS, 152

1.º Andar — Salas 11 - 12 - 13 e 14

CAPITAL

S. PAULO

# A MARCHA DO CAMPEONATO

## FINAIS DO PRIMEIRO TURNO

*Os pontos perdidos, numa série de 19 partidas disputadas a toque de caixa, não constituem motivo de alarma para clube nenhum.*

*De verdade, os jogos do primeiro*

*turno foram por demais "puxados", dando o atraso com que os iniciaram os clubes desfalcados pela Seleção Nacional.*

*Nesta segunda etapa, o ritmo será*



menos acelerado, e haverá semanas de um só jogo para cada equipe.

Já é alguma coisa, pois os times gozarão de relativo descanso e poderão oferecer melhor espetáculo às platéias torcedoras.

Por sua vez, o Tricolor se apresta para atuar com enorme disposição, e defenderá, com redobrado entusiasmo seus direitos à conquista do título.

Vamos torcer com calor pela marcha vitoriosa de nossa equipe principal, não esquecendo os certames de Aspirantes e de Amadores, pois a causa é a mesma e os interesses idênticos. Tudo é futebol, o gostoso futebol de sempre, o melhor celeiro de emoções que nos pode oferecer o Clube, nosso querido lar esportivo.

### S. PAULO x BOTAFOGO — 3 a 2

Parque Antártica, 4 de setembro, às 15h e 30m.

Nossa equipe: Poy; De Sordi e Mauro; Dino, Victor e Gêrsio; Lanzoninho, Amauri, Gino, Canhoteiro e Roberto.

Goals de Amauri, 2, e Dino. Juiz: J. Castaldi.

### S. PAULO x AMÉRICA — 3 a 1

Parque Antártica, 11 de setembro, às 15h e 30m.

Equipe tricolor: A mesma anterior, com a substituição de Gêrsio por Riberito e entrando Zizinho na meia-esquerda e a volta de Canhoteiro à ponta-esquerda. Saiu Roberto. Goals de Dino, Lanzonini e Ziza. Arbitro: Esteban Marino.

### S. PAULO x PONTE PRETA — 3 a 1

Campinas, 14 de setembro, às 15h e 30m.

Equipe tricolor: A mesma anterior, com a substituição de Gino por Juracy. Goals de Pitico (contra), Lanzoninho e Ziza. Juiz: J. Castaldi.

### S. PAULO x S. E. PALMEIRAS — 1 a 1

Pacaembu, 17 de setembro, às 21h e 30m.

Nossa equipe: A mesma anterior, com a substituição de Dino por Gêrsio e voltando Gino ao comando do ataque. Goal de Gino. Juiz: Esteban Marino.

O S. Paulo terminou o primeiro turno em 2.º lugar, com 8pp, ao lado do Corinthians.

Segue a classificação geral dos 20 clubes:

#### POR PONTOS PERDIDOS

1.º — Santos .....	5
2.º — São Paulo .....	8
3.º — Corinthians .....	9
4.º — Noroeste .....	13
5.º — Palmeiras e XV de Novembro (Piracicaba) .....	14
7.º — Port. de Desportos .....	17
8.º — America .....	18
9.º — Nacional, Botafogo e Guarani .....	19
12.º — Taubaté .....	20
13.º — Comercial e P. Preta .....	22
15.º — Ferroviaria .....	23
16.º — Jabaquara, Juventus e Portuguesa (Santos) .....	26
19.º — XV de Novembro (Jaú) ...	29
20.º — Ipiranga .....	31

#### POR PONTOS GANHOS

1.º — Santos .....	33
2.º — São Paulo .....	30
3.º — Corinthians .....	27
4.º — Noroeste .....	25
5.º — Palmeiras e XV de Novembro (Piracicaba) .....	24
7.º — Port. de Desportos .....	21
8.º — America .....	20
9.º — Nacional, Guarani e Botafogo .....	19
13.º — P. Preta e Comercial .....	16
15.º — Ferroviaria .....	15
16.º — Jabaquara, Juventus e Portuguesa (Santos) .....	12
19.º — XV de Novembro (Jaú) ...	9
20.º — Ipiranga .....	7

**Atenção! Está, aí, a Campanha Social do São Paulo F. C., para o Interior**



LEIA E

DIVULGUE

TRICOLOR,

A SUA REVISTA

◆  
*Gino e Julinho, dois grandes  
 craques do futebol bandeirante*  
 ◆

A marcha do ...

## 2.o Turno do Campeonato

S. PAULO X XV DE JAU = 3 X 0

Pacaembu, 28 de setembro, à tarde.

Com o pé direito, iniciou o S. Paulo sua jornada no segundo turno do Campeonato.

Venceu ao "Galo da Comarca" com relativa facilidade, chegando mesmo a desinteressar-se pelo estouro do placarde, já que o escore alcançado garantia, folgadoamente, a vitória.

O jogo, em si, não foi de

elevado nível técnico, mas deu para mostrar que um "grande" ali estava, em etapas vistosas e agradáveis, pelota no chão, passes perfeitos, etc. etc.

O "mestre" Ziza ofereceu bom espetáculo, ao lado de Canhoteiro e Lanzoninho, enquanto, na linha média, realçou o trabalho de Gérzio.

A zaga, sempre segura, não deu vaza ao ataque rival, constituindo uma intransponível barreira, frente ao goleiro Poy, que quase não trabalhou, naquela tarde.

Em resumo, o jogo de estréia não foi mau. No entanto, pelos defeitos à vista, serviu de alerta ao Departamento Técnico, no sentido de ajustar mais o time para os embates difíceis que aí vêm.

Equipe tricolor: Poy; De Sordi e Mauro; Gérzio, Victor e Riberto; Lanzoninho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhoteiro.

Goals de Amauri, Gino e Zizinho.

## Bancas de Jornal do Interior

PRECISAMOS DE AGENTES REVENDEDORES PARA TRICOLOR DAMOS 30% DE DESCONTO. Basta que os pretendentes nos escrevam indicando o "reparte" e enviando o depósito correspondente. — Assim, para 10, Cr\$ 35,00; para 20, Cr\$ 70,00; para 30, Cr\$ 105,00, etc.

Enderêço: REVISTA TRICOLOR, Caixa Postal, 1901

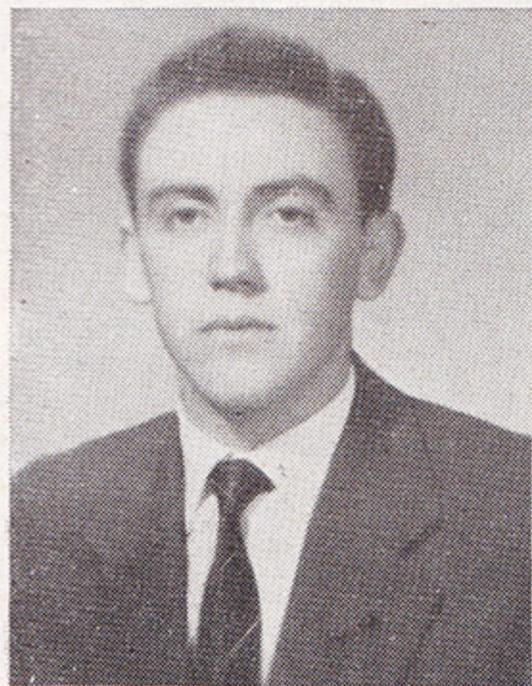
# Marcha, vitoriosa, a Campanha Social no Interior

Correspondendo ao esforço de seus organizadores, à frente dos quais se acha o sr. Luiz Campos Aranha, diretor do Departamento do Interior do S. Paulo F. C., a Campanha Social em epígrafe já começa a dar os desejados frutos.



*Wilson de Castro*  
ITAPIRA

Oitenta postos, mais ou menos, se instalaram durante este mês, a cargo de representantes condignos, todos eles nomeados diretores-adjuntos do referido departamento.



*Acácio B. Silveira*  
ITÁPOLIS

Tais diretores, que honram o Clube, como por ele são honrados, pelas suas qualidades excepcionais de cidadãos e esportistas, têm trabalhado a contento, nas cidades a seu cargo, plantando, ali, verdadeiros núcleos de acendrado são-paulinismo.

Numa louvável e profícua emulação, cada qual dos diretores deseja apresentar melhor trabalho, demonstração inequívoca, não só de sua cotação no meio em que vive, como da existência, ali, de esportistas amantes de nossas cores sociais.

Nesta revista, publicaremos uma síntese de grande movimento, bem como estaremos clicês dos srs. diretores-

AMPARO  
ANDRADINA  
APUCARANA  
APARECIDA DO NORTE  
ARARAQUARA  
BATATAIS  
BOTUCATU  
BRAG. PAULISTA  
CAÇAPAVA  
CACHOEIRA PAULISTA  
CAMPINAS  
CAMPOS DO JORDÃO  
CAPÃO BONITO  
CASA BRANCA  
CONCHAS  
COTIA  
CRUZEIRO  
DESCALVADO  
GARÇA  
GUÁIRA  
GUARATINGUETA  
GUARULHOS  
IGARAPAVA  
IGUAPE  
ITAJUBÁ  
ITANHAEN  
ITAPETININGA  
ITATIBA  
ITAPIRA  
ITÁPOLIS  
ITU  
ITUVERAVA



*Fortunato Reynaldi*  
ITATIBA

-adjuntos, na ordem em que fomos recebendo as respectivas fotografias.

Passamos a publicar alguns dos postos já criados e daremos, mais tarde, notícias minuciosas das respectivas atividades.

Dr. Antônio Ignácio Pupo  
Nelson Saes  
Alvaro A. Lautenschger  
Paulo Chad  
Anuar Haddad  
João Lopes de Oliveira  
Thilson Marron  
José Cerqueira  
Alberto Azevedo  
Zildo Jesus Freitas  
Frederico Gonzaga Jaime  
Joviano Albino Telles  
João Scuoteguazza  
Romeu dos S. Ferreira  
Homero Borges  
José Santos Lemos Leite  
José Carvalho Silva  
Antônio Fakhany  
Sergio Aranha da Silva  
Lauro Aragão  
Reinaldo Cesar  
Nahin H. Rachid  
Jorge Bichuette  
Oswaldo Rollo  
Dr. Thalles Braga Pinto  
José Saneyauki Makiyo  
Antônio Carlos Negrão  
Fortunato Reynaldi  
Wilson de Castro Lima  
Acácio Batista Silveira  
Mario Macedo Júnior  
Pércio de Piratininga  
Continua no p. Número.

# “A BAHIA EM SÃO PAULO”

## PLENO ÊXITO DO DEPARTAMENTO SOCIAL

Com brilhantismo, realizou-se, na noite de 27 de setembro, a festa em epígrafe, patrocinada pelo Departamento Social do S. Paulo F. C.

A assistência não alcançou o coeficiente desejado, mas foi muito seleta, e compensou, em

qualidade e elegância, o que faltou em número de adesões.

Muito bem organizada, com ornamentação característica, a festa apresentou, por todo o salão, motivos da Boa Terra, numa visão interessante e curiosa das coisas de

lá, vendo-se, além das “baianas” garçonetes, coqueirinhos pelas mesas, peneiras e chapéus de palha, como quebra-luzes, pelas paredes, rêdes de pesca, jangadas, e sereias a penderem do tecto. Muitos peixes nas malhas...



# AMMENTO SOCIAL TRICOLOR

A curiosidade cresceu no reconhecimento de tais motivos, e ouvimos quando o nosso vizinho, o Luís Hugo Lewgoy, gaúcho da gema, desejou pescar "mais um" daqueles dourados, caso fôsem reais...



Pelas mesas, a alegria foi contagiante, e aquilo era uma só família, enquanto o dr. Leonardo Barros de Carvalho, diretor social tricolor e responsável pela festa, concedia "uma pontinha de prosa", aqui e ali, a todos atendendo com jovialidade sem par.

O sr. Laudo Natél, presidente do S. Paulo, e os diretores dr. Caetano E. Pernet, Macedo Soares Júnior, Homero Belintani, Domingos Sampaio, e tantos outros enchiam a casa de fidalguia, enquanto Vicente Feola atraía as atenções gerais, como o grande técnico vitorioso da Copa Jules Rimet de 58.

Carlos Joel Nelli, Diretor d'A Gazeta Esportiva, compareceu; e o Dr. Paulo M. de Carvalho estando adoentado, se fêz representar, e muito bem, por Geraldo José de Almeida, titular de esportes da Pan-Americana e conselheiro tricolor.

O jantar à baiana, com caruru, vatapá, pirão de arroz e doce de abóbora com côco, foi uma delícia que... deixou água na bôca. Saborosos os pratos afro-brasileiros da cozinha baiana...

*Parte da longa mesa que presidiu ao jantar. As "bainhas" alegam o ambiente e o esquentam, com o apimentado do caruru*

Ao término do ágape, o sr. Laudo Natél concedeu a palavra ao dr. Caetano E. Pernet, emérito advogado no Fôro da Capital e diretor do Departamento Jurídico do S. Paulo F. C., para a saudação aos homenageados Joel Nelli e Paulo M. de Carvalho.

O orador produziu um substancioso discurso sobre a conquista da Copa Jules Rimet, fugindo S. S. ao traçado corriqueiro, para realçar o fato, pela sua influência econômica e até jurídica, em benefício do Brasil, e de nossas relações internacionais. Foi muito aplaudido, porque bem assimiladas suas palavras claras e entusiásticas.

Depois, Geraldo José de Almeida, agradecendo a homenagem, pelo seu representado e pelo sr. Joel Nelli, faz vibrar a assistência com seus arroubos oratórios, numa linguagem viva, calorosa e verdadeira, que desaba de seu coração numa catadupa irresistível de entusiasmo.

Em seguida, começou o baile, logo interrompido para um *show* de Salomé Parisio e seu *partner*.

A orquestra, sob a batuta de Clemar, esteve regular, pecando, a nosso ver, pela ausência de músicas regionais da Bahia ou sobre ela, como as músicas de Ari Barroso, Caimi, etc.

Dominou o ritmo exótico norte-americano, numa festa essencialmente nacional.

Tanta música boa, por aí, sobre a Boa Terra! Esnobisbo intolerável...

E ficou gravada no coração dos esportistas

bandeirantes, máxime da gente são-paulina, como nota distintíssima de sua vida social, a bonita festa que se prolongou até a madrugada do dia seguinte.

Parabéns aos seus organizadores, ao Departa-

mento Social Tricolor como a todos os que deram sua adesão para o seu brilhantismo.

Ao Arnaldo Ruic, companheiro do Domingos Sampaio na direção da festa, igualmente as nossas felicitações cordiais.

---

## A POSSE DO NOVO CONSELHO DA SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE

Realizou-se, em setembro, a solenidade de posse do novo Conselho da S. Sul-Riograndense.

Tal acontecimento não poderia ficar sem registro, não somente em virtude dos tradicionais laços de amizade que nos unem àquela associação, mas principalmente pelo fato, profundamente honroso para todos os são-paulinos, de terem sido empossados, como Conselheiros, o nosso Presidente Laudo Natél, os nossos Conselheiros Dr. Eugênio Alexandre Barbour, Rômulo Morato Castanho e Dr. Antônio de Rizzo Filho, nosso Administrador Geral, os quais, ao lado dos Srs. Jovelino Bahia, Manoel Raymundo Paes de Almeida, Luiz Campos Aranha, José Morato Castanho, Dr. João Brasil Vita e Luiz Hugo Lewgoy,

constituem o grupo de são-paulinos integrantes do Conselho Deliberativo daquela Sociedade.

Saudando os novos Conselheiros, falaram, Orval Cunha, Presidente da Sociedade, Brasil Vita e Narciso Lopes, seus Diretores. Em nome dos novos Conselheiros, falou Laudo Natél, fazendo questão de frisar que a respectiva indicação representava uma homenagem ao São Paulo F. C., entrelaçando, ainda mais, a amizade entre as duas tradicionais associações. Falaram, ainda, os Drs. Eugênio Alexandre Barbour e Normando de Mello.

Tricolor augura à S. Sul-Riograndense de São São Paulo e aos novos Conselheiros a mais feliz e profícua gestão.



# Renganeschi, Técnico Tricolor

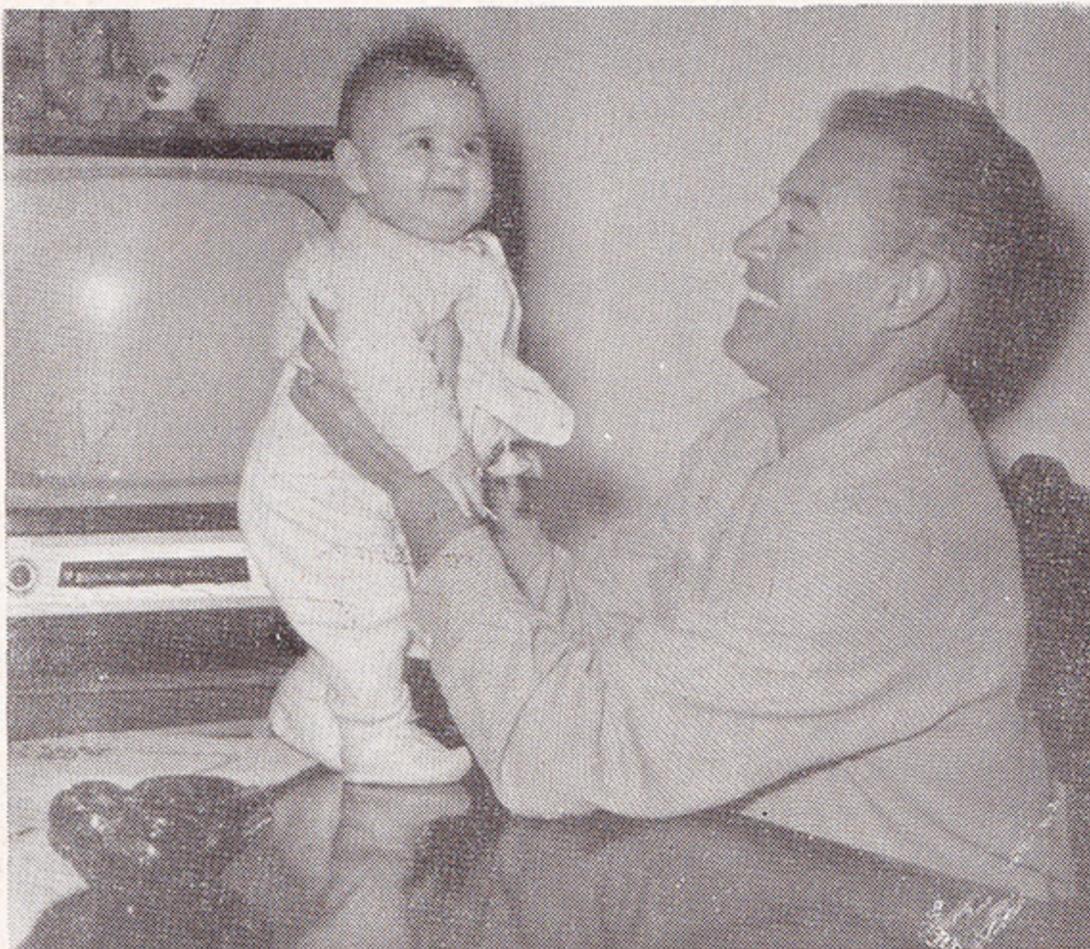
Armando F. Renganeschi é o técnico atual do S. Paulo F. C.

Sua contratação se verificou, logo após o retorno de Guttman ao Velho Continente.

Não é ele, porém, "peça nova" no Departamento Técnico do Clube. Já exerceu as funções de preparador de nossa equipe e, muito antes, foi nosso jogador, na posição de beque central, tendo integrado o plantel tricolor de 44 a junho de 49. História bastante conhecida de todos, e que não há necessidade de ser repetida.

Vamos adiante, portanto.

Argentino, modelo 19, veio do Independiente, de B. Aires, para o Bom Sucesso do Rio. Dali, passou para o Fluminense, onde atuou por 4 anos, e do

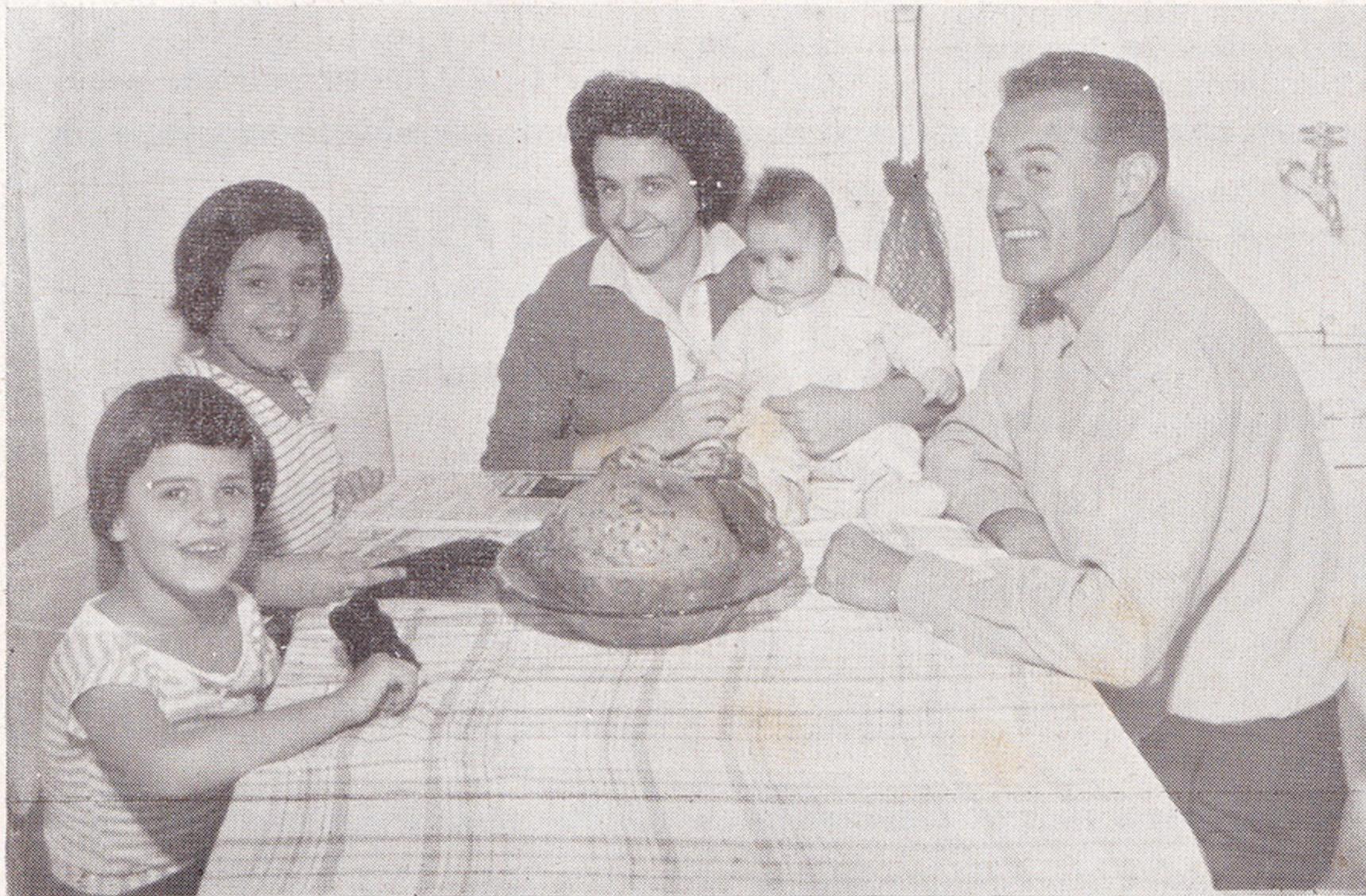


"Pó de Arroz" veio para cá. Saiu do S. Paulo para o Jabaquara, onde foi técnico, e dali perambulou por alguns clubes interioranos, até que o S.

Paulo o foi buscar no XV de Piracicaba.

Neste ponto, será melhor registrar nossa conversa com ele, há dias.

Encontramos o Renga



em seu apartamento da rua do Arouche.

Estava "agarrado" à pequerrucha da casa, o encanto de suas horas de lazer. D. Ana, sua esposa, a muito custo, se deixou fotografar, pois estava atarefada, na atenção "ao Velho" e às filhas maiores, duas garotas muito bem nutridas e bonitas.

Adoram o papai, assim "doméstico", caseiro que só éle. Depois de suas obrigações profissionais, corre para casa e ali fica, com os seus, a curtir os dissabores, ou a festejar as vitórias. Renga é uma grande alma. . .

— Renga. Antes de tudo, uma curiosidade nossa: quando V. veio para cá, o XV de Piracicaba quase se acaba com duas goleadas horríveis. Isto não lhe abateu o moral?

— Não. O XV estava desfalcado de oito titulares e não podia atuar a contento. Explicado, não?

— Certo. Até estranhemos aquela formação com gente inteiramente desconhecida. Agora, no

Tricolor, que espera realizar?

— O plantel é bom, temos reservas que satisfazem e podemos confiar no time para a conquista do título.

— Mas isto não vai ser fácil, hein?

— É verdade. Temos fortes concorrentes e é preciso que contemos, não só com nosso trabalho, mas também com a má sorte dos outros. O Santos aí está em forma e não vai querer ceder-nos o primeiro degrau da tabela. . . A disputa será duríssima neste segundo turno. Nem é bom pensar. . . É melhor encarar com altivez o que vier, aguardando os embates sem temor.

— Disse V., há pouco, que o Clube tem bons reservas na equipe. Pode citar os melhores?

— Pois não. O Oswaldo Bifani, o Gersio, o Sátiro, o Juraci, são elementos de futuro e que já estão jogando bem. O Sátiro tem andado fora

# CLICHÊS

*Gravotécnica*

*Sul America Ltda.*

FONE: 33-2204

Av. da Liberdade, 787

SÃO PAULO

de forma, por doença.

— O S. Paulo não pensa em contratar mais jogadores para o plantel? Esta pergunta não é muito própria feita a você, mas, como está sempre em contato com o sr. diretor Manoel Raymundo. . .

— Para que? Temos bons e, se há melhores, quem os possui não passa adiante, pelo me-

## ***Luiz Hugo Lewgoy***

— REPRESENTAÇÕES —

CAPAS DE CHUVA para homens, senhoras e crianças - "RAINCOAT"

MEIAS PARA SENHORAS "Braga & Irmãos",

MEIAS PARA HOMENS "Setter"

GRAVATAS DE SEDA PURA "Scotty"

*Gravatas e cachecois de lã "Les Charmes de Paris" - Roupas Esportivas e de passeio para homens, "MOBARTEX"*

*São Paulo - Rua Barão de Itapetininga, 237 - 6.ª Salas K e L*

F O N E S: 36-1221 e 36-7073

nos na vigência do atual certame. E eles por eles, ficamos com os nossos. Vamos trabalhar com o material de casa. Virão, certamente, alguns elementos à guisa de empréstimo, como também temos cedido alguns dos de cá. Mas “cobras” penso que não aparecerão por ora . . .

— E o sr. Manoel Raymundo, cem por cento, não é?

— Sim. Um excelente diretor, não há dúvida. Prestigia o técnico, estima os craques, zela pelos interesses dos jogadores, embora os trate com mão firme, exigindo de todos, sem exceção, o cumprimento exato de suas obrigações contratuais. Mas é um amigo, como tal reconhecido pelos seus subordinados.

— Diga-nos uma palavrinha sobre o nosso Vicente Feola.

— É o mesmo amigo de sempre, como supervisor do Departamento Técnico do Clube. As glórias do Certame Mundial não lhe modificaram a natureza, o gênio, na bondade inata de seu caráter.

Gratos, Renga, pelos seus esclarecimentos sinceros e oportunos.



## DOCES “CONFIANÇA”

*Gonçalves, Santos & Cia. Ltda.*

RUA ALEXANDRINO PEDROSO, 247 Fones 9-5013 e 9-5911 - S. Paulo

# Inesgotável celeiro, o Tricolor

O São Paulo F. C. é, de verdade, inesgotável celeiro para o Desporto Nacional.

No pugilismo, então, tem sido de generosa fecundidade, tão generosa, quão desinteressada, pois mantém uma eficiente academia de boxe que lhe dá enormes despesas, sem outra compensação, que a dos troféus conquistados, em série, nos certames amadoristas.

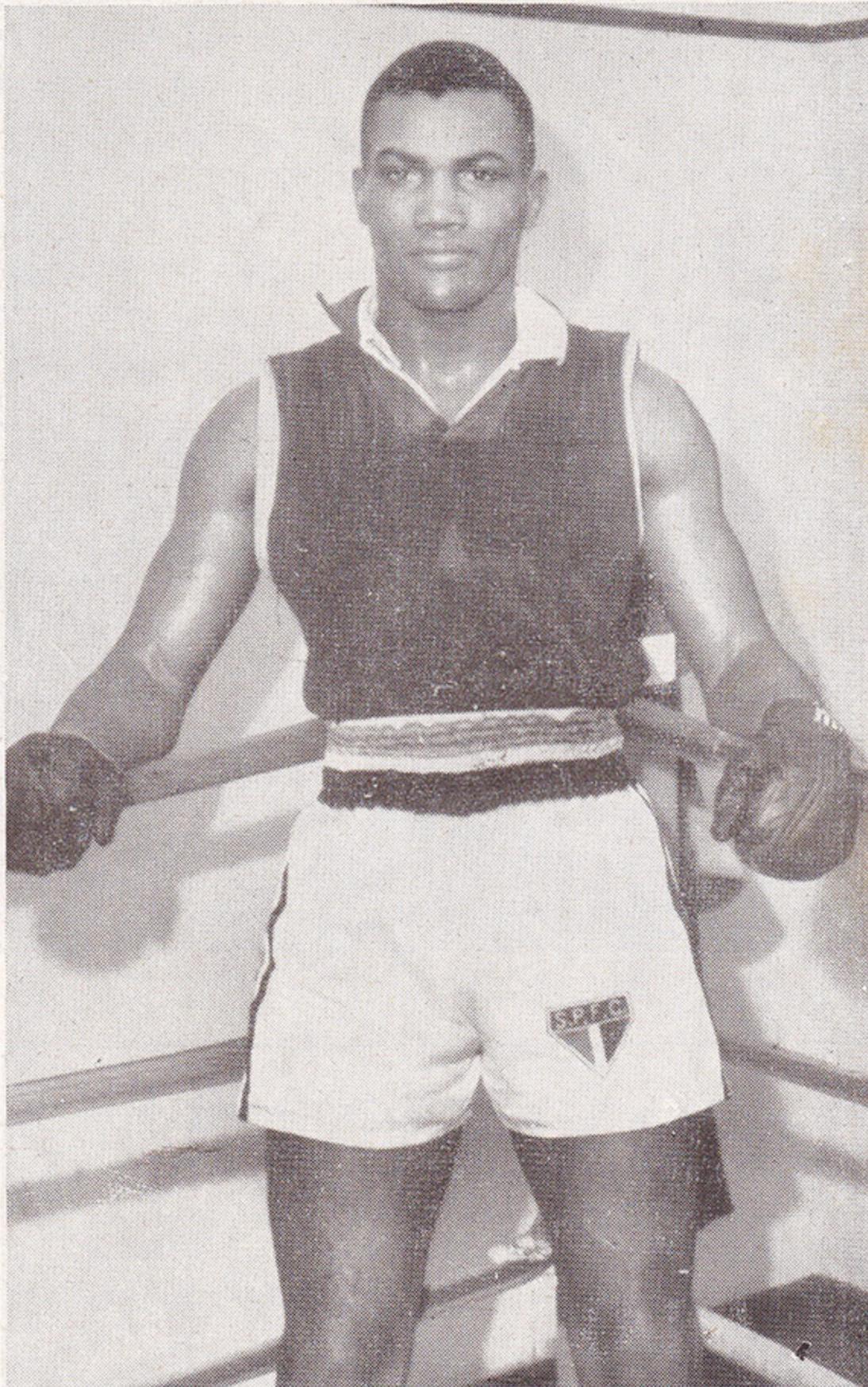
E' que, só mantendo o São Paulo o pugilismo amador, seus melhores elementos, desde que desenvolvidos e revelados se transferem para o Profissionalismo, embora não

deixem de confessar, onde quer que se apresentem, sua sincera gratidão ao clube que os adestrou no ringue.

Igualmente, o S. Paulo não lamenta o "vôo das pombas", pois é seu direito o demandar novos horizontes...

Numa homenagem aos lídimos campeões formados na estufa tricolor, vamos apresentar, a seguir, o cartel de cada um, acreditando prestar um bom serviço aos fãs da "nobre-aria".

Colhemos os precisos e preciosos dados nos arquivos do sr. Domingos Sampaio, atual dirigente do boxe tricolor, a quem, perhorados, agradecemos o obséquio.



## LUIZ IGNACIO (LUIZÃO)

### Campeão brasileiro meio-pesado

Nasceu em Piracicaba, aos 22 de maio de 1929.

#### Suas atividades de amador:

##### — 1953 —

Campeão de Estreantes — Meio-pesado; campeão de Novíssimos, idem; campeão de Novos, idem; campeão Paulista Q. Classe, idem; Vice-camp. brasileiro, idem.

##### — 1954 —

Camp. Paulista Q. Classe, meio-pesado; camp. Brasileiro, meio-pesado.

Disputou 22 lutas:

Ganhou por K.O. ou K.O.T. ....	7
" " pontos .....	11
" " não comparecimento .....	1
Teve luta exibição .....	1
empate .....	1
Perdeu por pontos .....	1

#### Atividades no Profissionalismo:

Estreou, em 20-4-55, lutando com o argentino Henrique Pombo, a quem abateu por K.O.

Já disputou 30 lutas, das quais:

Ganhou por K.O. ou K.O.T. ....	16
" " pontos .....	8
Empatou .....	2
Perdeu por K.O. ....	3
Perdeu por pontos .....	1

Esta última foi frente ao campeão mundial do pêso-médio, Archie Moore, aqui em São Paulo; luta memorável, em que Luizão demonstrou grande forma técnica. Perdeu, porque Moore é mesmo grande.

◆  
**PEDRO GALASSO**

**Campeão Brasileiro e Sul-americano  
do pêso-leve.**

Nasceu a 19 de janeiro de 1930,  
na Capital.

**Atividades amadoristas:**

Disputou 78 lutas, das quais:

Ganhou por K.O. ou K.O.T. ....	4
" " pontos .....	44
" " excesso de pêso, não comparecimento ou determinação médica .....	8
Exibições .....	4
Empcte .....	1
Perdeu por pontos .....	15
Perdeu por excesso de pêso e desclassificação .....	2

—  
**Atividades no Profissionalismo:**

Galasso ostenta o maior título da  
base nacional, porque foi o primeiro  
a projetar nosso boxe no Exterior,  
arrebatando o título de campeão  
sul-americano para o Brasil, em pele-  
ja com o chileno Sergio Salvia, em  
agosto dêste ano.

Como profissional teve 36 lutas:

Ganhou por K.O. ou K.O.T. ....	4
" " pontos .....	19
" " abandono .....	2
Empates .....	3
Exibição .....	1
Perdeu por K.O. ....	2
Perdeu por pontos .....	5



ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES

Consertos em Geral — Laboratório Próprio

# Ótica São Vicente Ltda.

*Uma casa diferente*

*Para melhor servir o cliente*

**ATENÇÃO:** Os SÓCIOS do S. PAULO F.C., que se apresentarem com  
a CARTEIRA SOCIAL, terão um DESCONTO DE 15%  
sôbre as compras.

**Praça Marechal Deodoro, 191 Fone: 52-2691 — SÃO PAULO**



**EDER JOFRE**

**Campeão Brasileiro, peso-galo**

Nasceu em 25 de fevereiro de 1935.

**Atividades amadoristas**

— 1953 —

Campeão Estreantes, peso mosca; campeão Novíssimos, peso mosca; campeão Novos, peso mosca; Campeão Paulista Q. Classe, peso mosca; campeão Brasileiro, peso mosca.

— 1954 —

Vice-campeão paulista, peso mosca. Fraturou, então, o braço, ficando em inatividade, o resto do ano.

— 1955 —

Campeão Paulista, peso mosca; campeão brasileiro, peso mosca.

Em 1955, disputou, por experiência, no setor profissional, para onde se transferiu em 56, definitivamente.

Como amador, disputou 25 lutas:  
 Ganhou por K.O. ou K.O.T. .... 6  
 " " pontos ..... 12  
 " " por exc. de peso, de-  
 sistência ou determ. médica .... 5  
 Perdeu por pontos ..... 2  
 Uma destas foi nas Olimpíadas da Austrália, por decisão tida como injusta pela maioria da Crônica.

**Atividades no Profissionalismo:**

Disputou 30 lutas, das quais  
 Ganhou por K.O. ou K.O.T. .... 17  
 " " pontos ..... 10  
 Empates ..... 3

Bonita e rara campanha, nesta categoria, não tendo sofrido qualquer derrota.

A êle parece que seu pai, o Kid Jofre, ensinou o "pulo do gato". Aliás, filho de gato é gatinho.

Kid é o Aristides Jofre, o professor catedrático da Academia de Boxe da rua Sta. Efigênia, técnico tricolor, muitas vezes convocado para as seleções nacionais. No filho, incutiu toda a experiência de sua longa vida no trato da "noble arte".

Por isto, se diz que o Jofrinho tem capacidade para se tornar o campeão sul-americano, quando fôr enfrentar o vencedor da próxima luta Ernesto Miranda x Roberto Cortez, da Argentina. Praza aos Céus.

**Beba Café**

**AMERICANO**

**O melhor**

**Café**



## ANTÔNIO TONELLI

Campeão Brasileiro-pêso-pena. Nasceu nesta Capital, a 23 de fevereiro de 1929.

### *Atividades no Amadorismo*

1953, Vice-Campeão de Estreantes —  
pêso-galo.

1955, Campeão Paulista, pêso-pena.  
" " Brasileiro "

Como amador, disputou 33 lutas, das  
quais:

Ganhou por K.O. ou K.O.T. ....	5
" " pontos .....	14
" " Não comparecimento .	1
Empates .....	3
Perdeu, por pontos .....	6
" " K.O.T. ....	3
" não comparecimento ..	3

### *Atividades, como Profissional*

Disputou 12 lutas, das quais:

Ganhou por K.O. ....	1
" por pontos .....	6
por desclassificação .....	1
Empate .....	1
Perdeu por pontos .....	2
" por K.O.T. ....	1

—oOo—

*O S. Paulo F. C., Campeão Estadual  
de Boxe, de 1958.*

Mais uma vez, sagrou-se o S. Paulo  
Campeão Estadual de Box, retomando o  
leme da "nobre-arte" bandeirante, de  
que foi Campeão 12 vêzes consecutivas.

Esta revista se ocupará longamente  
do assunto, em sua próxima edição.

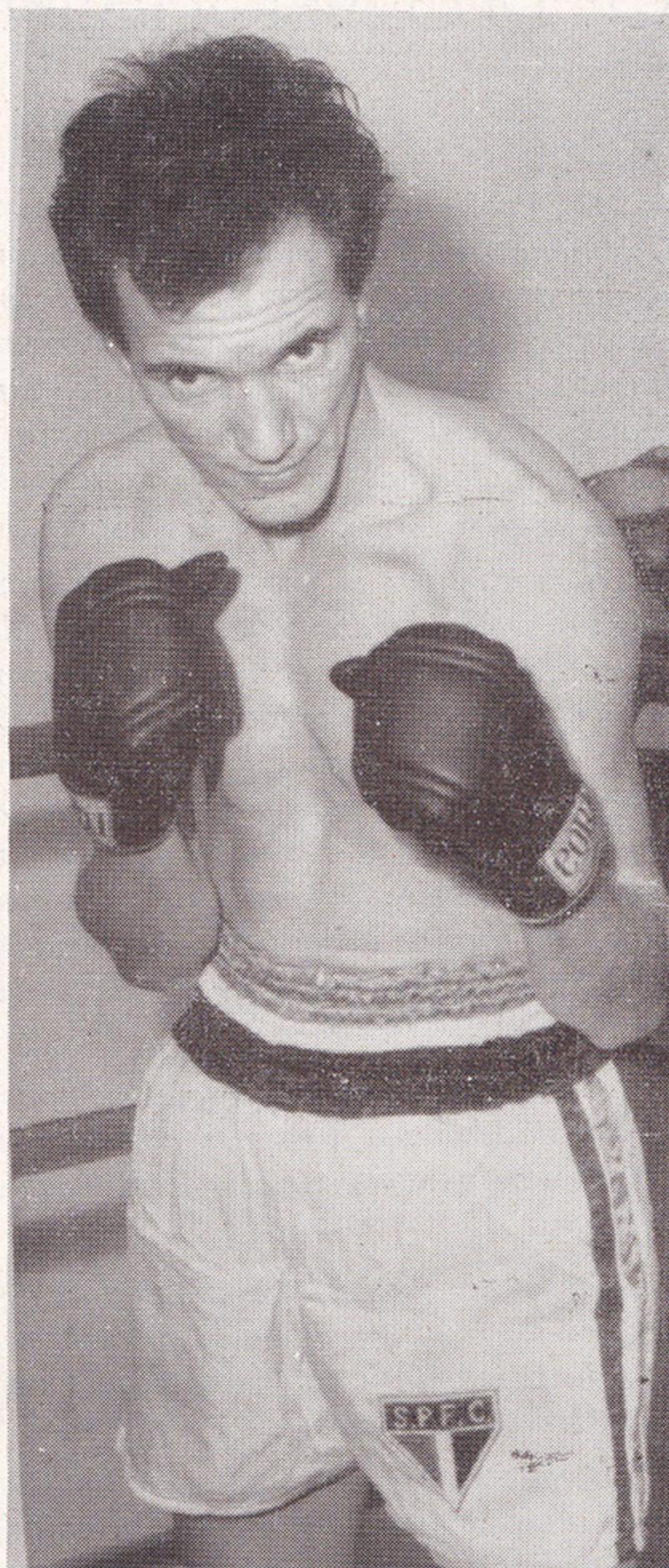
Faremos um número especialmente  
dedicado ao pugilismo tricolor, cantando  
as merecidas glórias de nossos admirá-  
veis boxadores. Aguardem.

LEIA

TRICOLOR,

A SUA

REVISTA



### **Dr. Antonio de Rizzo Filho**

ADVOGADO

Cobranças - Despejos - Inventários - Des-  
quites - Causas Criminais e Trabalhistas

PRAÇA DA SÉ, 385 - 7.º - CONJ. B

"CASA DO ADVOGADO"

FONE: 37-5718

SÃO PAULO

# O Profissionalismo nos Esportes

*José Fernando de Macedo Soares Junior*

*O Profissionalismo nos esportes é fenómeno típico da vida moderna e deve ser apreciado dentro do princípio sociológico da divisão e especialização progressivas de tôdas as atividades humanas, impostas pela competição que é a própria vida nas sociedades de hoje.*

*A prática de jogos de habilidade e disputas atléticas se conhece desde tempos imemoriais, notadamente no período áureo da civilização grego-romana, com a característica de espetáculos populares, para a exaltação da hígidez física e glorificação dos mais bravos e fortes. Os circos, as arenas olímpicas enchem a antiguidade clássica de acontecimentos cantados em prosa e verso pelos memorialistas e historiadores daquelas épocas recuadas.*

*Com a lenta evolução social, os novos estilos de vida e o progresso das ciências foram dando novas feições às práticas esportivas.*

*Os conhecimentos acumulados dos ramos de investigação médica, sobretudo da fisiologia e da hígiene, passaram a interessar aos esportes*

*A ginástica, por exemplo, em tôdas as suas múltiplas formas, é, hoje, orientada por preceitos científicos e cumpre destacado papel educacional, de correção e até de elemento coadjuvante de cura.*

*A pedagogia moderna procura associar o aprendizado escolar aos jogos lúdicos, aos exercícios físicos, aos brinquedos competitivos, visando o harmonioso desenvolvimento psico-somático e a saudável emulação que disso decorrem.*

*Tôda pessoa, por instintiva predisposição, é um esportista em potencial, nesta ou naquela modalidade, tudo dependendo*

*das condições especiais de vida o afirmar-se neste ou naquele ramo. Nem por outra forma se explica a vibração, quase delírio com que multidões acompanham os prélios esportivos, segundo as inclinações raciais: o rugbe e o boxe entre Americanos do Norte; o ténis, entre ingleses e australianos, o esporte-base, largamente apreciado pelos nórdicos, e, em enormes áreas da Europa e América do Sul, o futebol.*

*O constante e crescente interêsse despertado nos povos pelo desenvolvimento esportivo forçou o aparecimento do profissionalismo, dentro do qual o atleta, em regime de "full-time" se dedica à sua especialidade, como meio de vida, como ocupação. Isto, em virtude das exigências de aprimoramento contínuo, para satisfação de aficionados que pagam por exibições e espetáculos de alta categoria técnica.*

*Sem embargo, e por paradoxal que pareça, isto estimula os setores amadoristas, seja na preparação de futuros profissionais, seja no sentido de não deixar perecerem modalidades de agrado mais restrito, interessando a grupos sociais mais limitados.*

*Entendemos, e seria ocioso demonstrar miudamente a tese, que amadorismo e profissionalismo se completam no terreno esportivo, merecendo ambos os mesmos cuidados de quantos respondem pela orientação dos desportos, tanto no círculo fechado dos Clubes, como nas Federações, Confederações e Conselhos do Estado.*

*Sem se hostilizarem, antes se completando, os dois braços hão-de mostrar a mesma vitalidade, no ideal comum da saudação olímpica.*

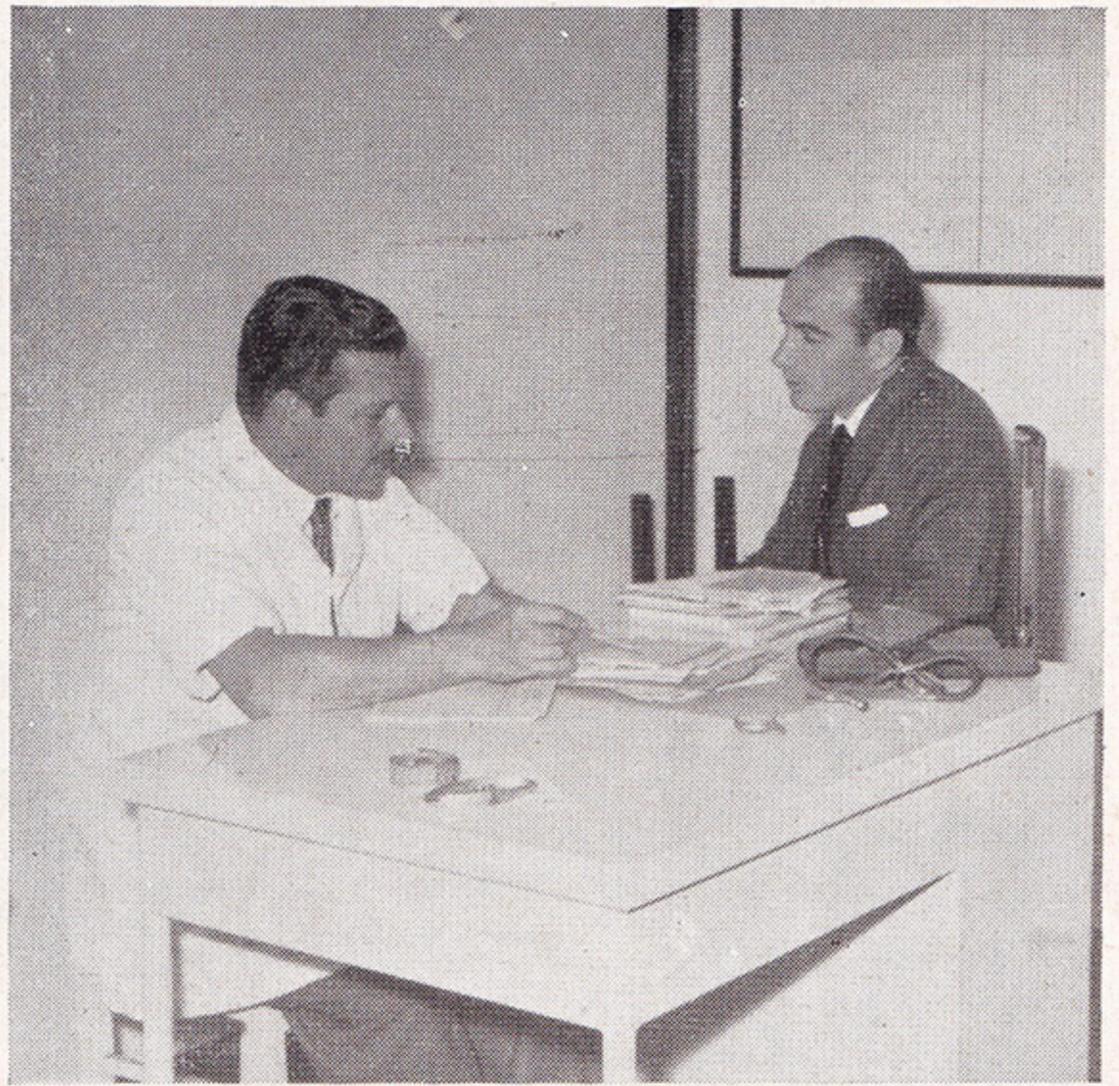
# Uma visitinha ao Ambulatório Médico

Esta revista já se ocupou dos Serviços Médicos do S. Paulo, quando de sua instalação, na rua Marquês de Itu.

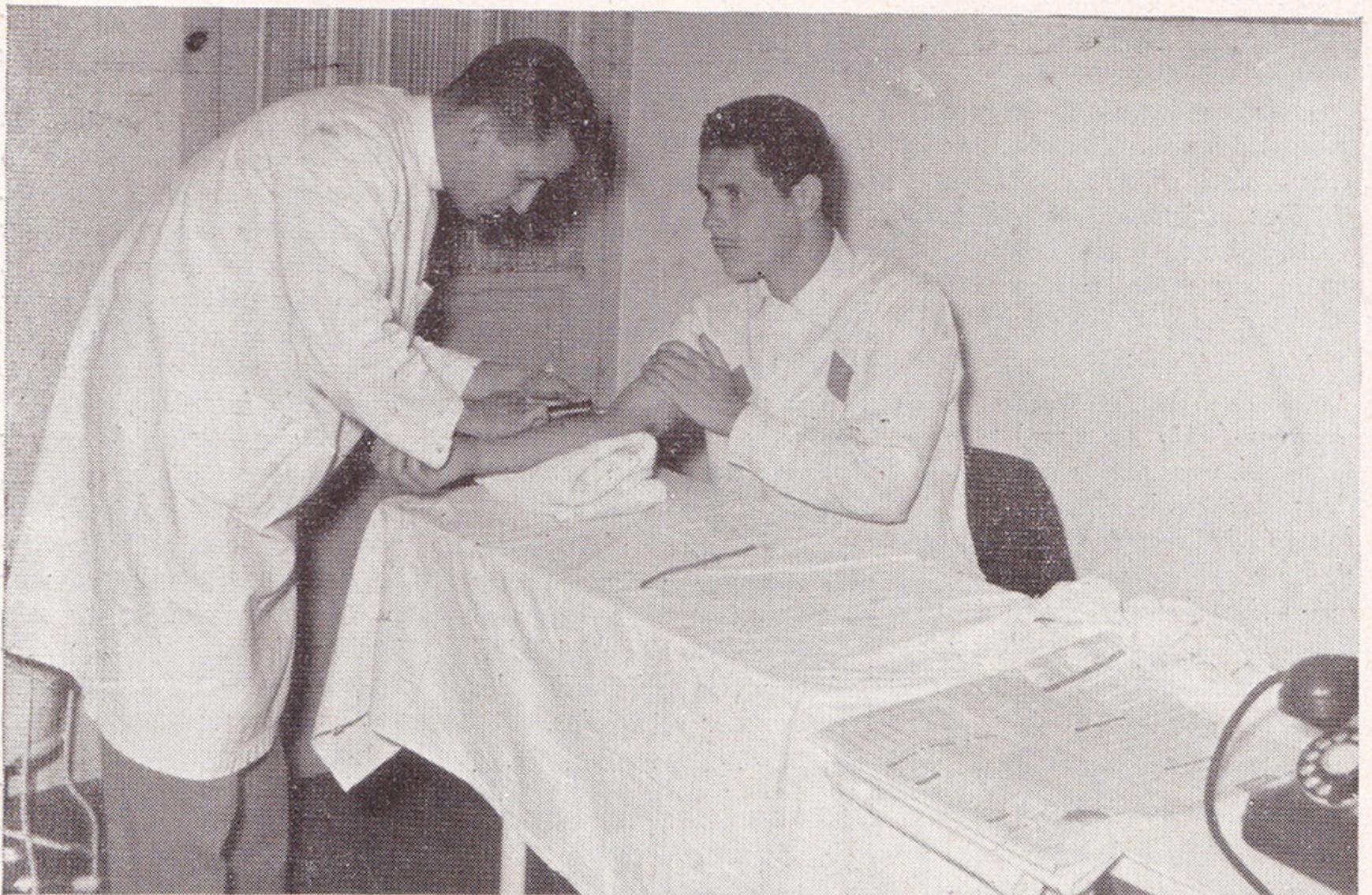
Foi uma reportagem festiva, completa quanto possível, mas apenas pontilhada de prognósticos, prenhe de esperanças, como toda crônica que regista inauguração.

Hoje, porém, já temos fatos concretos a comentar, à luz de uma fôlha de serviços admirável, em prol do estado físico de nossos atletas.

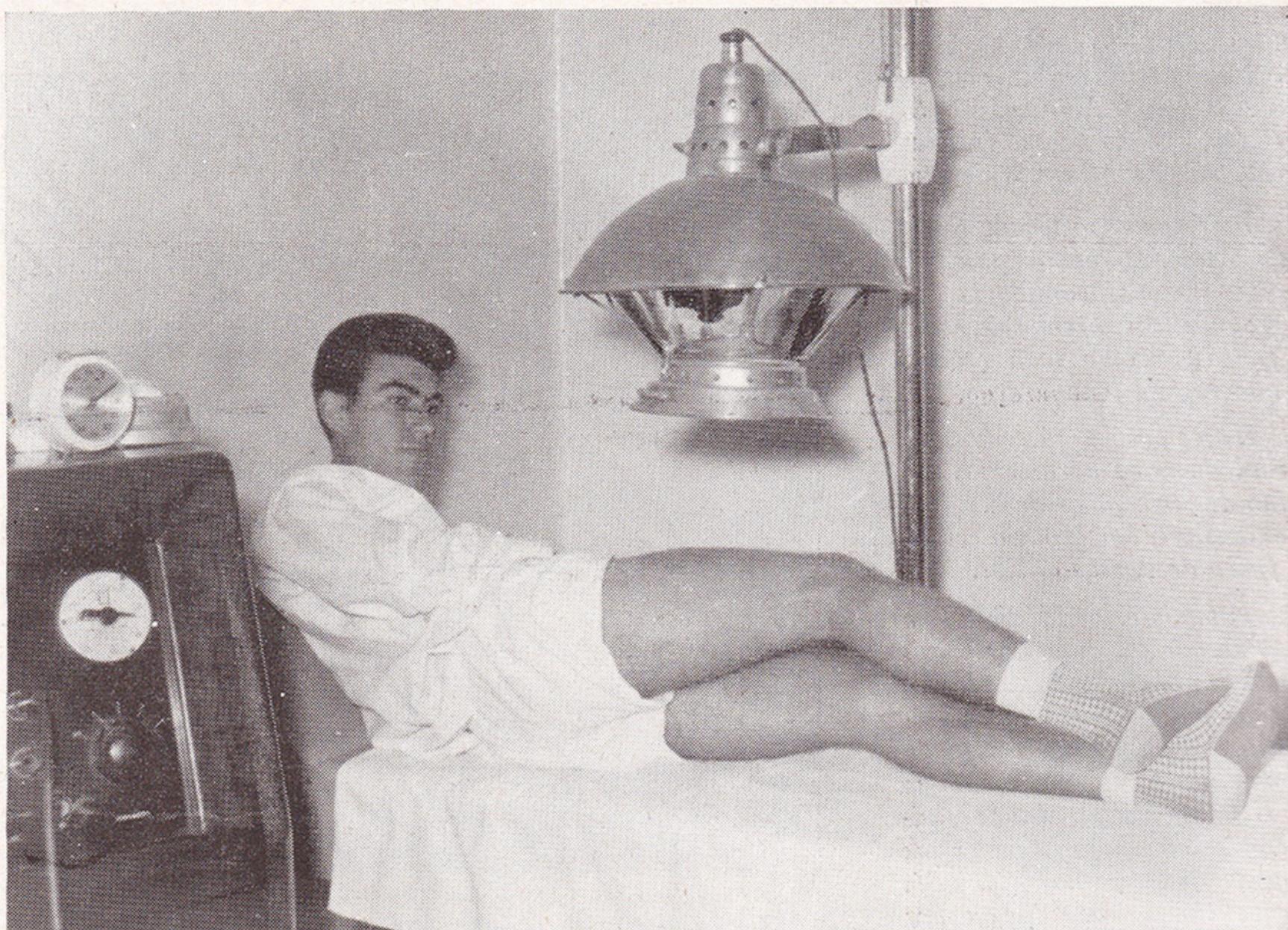
Ambulatório Médico é o nome que foi dado aos serviços em aprêço, em substituição ao de Departamento Médico, denominação cancelada na última reforma de nosso Estatuto Social. Mas as atividades continuam as mesmas que, quando no Canindé, constituíam as instalações médicas mais perfeitas e



O dr. Dalzell com o Lanzoninho que lhe pede examinar o... coração



O René injeta vitamina no Sarará. Será que sarará mesmo?



completas de S. Paulo, a serviço de clube esportivo.

Dois médicos têm a responsabilidade do Ambulatório: Dalzell Freire Gaspar e Rubem Pimenta da Silva. Dalzell é o chefe dos serviços, tendo, no outro, um companheiro e colaborador eficiente.

Um enfermeiro, Renê Pimenta da Silva, irmão do dr. Rubem (tudo em casa), é o inteligente executor das ordens dos clínicos, numa extensão de serviços que vai desde a aplicação de injeções, até o manejo complicado dos aparelhos de raio x e ultrassom.

O Renê merece um registro especial, porque é de uma dedicação ímpar aos seus misteres, tendo até jeito para mártir da "ciência", pois ser-

viu, há dias, de cobaia ao nosso redator, na aprendizagem das injeções endovenosas... Perdeu um bocado de sangue, mas não foi nada...

Os srs. médicos têm uma pauta de serviços bastante "puxada", pois atendem às centenas de atletas, integrantes de todas as categorias esportivas do grande elenco tricolor, e não só aos futebolistas profissionais, como a muitos pode aparecer.

É certo que os profissionais ocupam a maior parte do tempo, em razão mesmo de suas constantes atividades, máxime na vigência dos campeonatos e torneios.

Exames acurados e constantes, antes e depois dos jogos, durante as concentrações, socorro nos gramados,

curas ou pensos de emergência, um mundão de casos a ver e atender.

Além deste labor ininterrupto de vigilância sobre o plantel de futebol, o Ambulatório atende aos funcionários do Clube e suas famílias, como dos atletas, proporcionando-lhes receitas e medicamentos, com o mesmo zelo e elevado interesse.

Também atletas de outras agremiações têm encontrado, ali, assistência das melhores, graças ao bom entendimento de nossa Diretoria com os próceres de clubes que não possuem organização de serviços médicos tão completa.

Dois massagistas, Flávio e Guido, experimentados no ofício, ali estão para entrar em ação, na hora precisa, com a técnica segura de sua especialidade.

## O Dep. Francisco Franco homenageia a A. B. F.

No dia 8 de setembro, o deputado Francisco Franco ofereceu um jantar à Diretoria da A. Beneficente dos Funcionários do S. Paulo F. C.

O ágape foi servido na residência do amigo Mateus Serroni, ao encargo da professora em culinária, d. Catarina Pugliesi Serroni, a mestra insuperável dos quitutes gostosos e irresistíveis...

O deputado não pôde comparecer, mas se fez representar pelo Fábio Vilalba e pelo Coronel.

Também a diretoria da Associação

não compareceu em péso, como era de desejar, em vista de compromissos anteriormente assumidos.

Foi motivo secundário da alegre reunião, o oferecimento, pelo deputado Francisco Franco à Associação, de dois fardamentos completos para futebol.

A A. B. F. reitera, aqui, nesta nota, seu profundo agradecimento ao deputado Francisco Franco, com ardentes votos de prosperidade pessoal e política ao ilustre e benemérito parlamentar.

---

## Coopere com TRICOLOR, anunciando em suas páginas

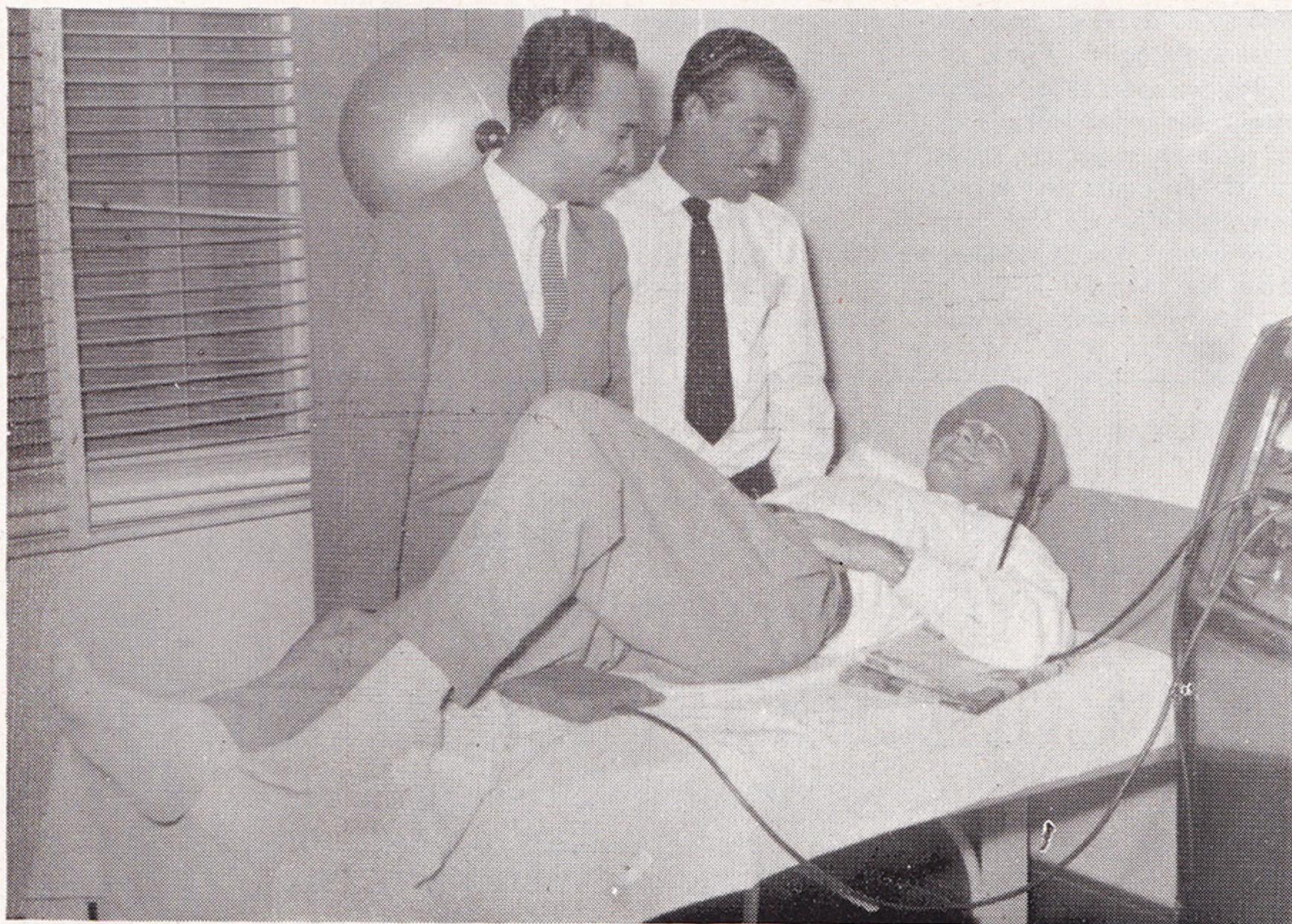
---

*Apresentamos alguns clichês do Ambulatório, vendo-se aparelhos em atividade, além de outros que não conseguimos fotografar, no mo-*

*mento. Basta dizer que, além do aparelhamento indispensável à Clínica em geral, possuímos Fornos de Bier, Ultrassom, Raios Violetas e*

*ultra, etc, etc.*

*Por isto, o slogan continua de pé: "O S. Paulo é o maior..."*



*Ziza, com um amigo, assiste o Oswaldo*

# Projeto de Fiscalização Mecanizada nos Estádios

Por J. B. Camargo Filho

(Continuação)

"A venalidade não é o cancro de uma determinada policia, mas um mal que aparece e continuará a aparecer, sempre que homens sem escrúpulos consigam subir à situação de autoridades.

Onde quer que se possa obter dinheiro sem

esforços, sempre se encontrarão homens dispostos a colher os frutos tentadores da desonestidade, esquecendo-se de suas responsabilidades, e da traição que isto significa às causas que representam".

H. Wallace.

## ELEMENTOS FISCALIZADORES

Não é a primeira vez que se cogitou de remodelar o serviço de fiscalização nos nossos estádios de futebol, pois todos os tesoureiros, que passaram pelo alto cargo da Federação Paulista de Futebol, procuraram dar uma nova orientação, a fim de acabar com as irregularidades que constantemente se verificavam nas entradas e nas bilheterias, fato que a Imprensa e o Rádio, mais de uma vez, comentaram e criticaram.

Nem todos lograram resultado satisfatório, porque, desconhecendo o mal, nada puderam fazer em benefício dos clubes. Outros, no início da gestão, determinavam ordem severa, substituindo os maus elementos, por homens de confiança e acima de qualquer suspeita. Depois, porém, de algum tempo, relegavam esse serviço tão importante para a vida dos clubes, a plano secundário.

O primeiro quadro de fiscais

da Federação Paulista de Futebol, foi organizado em 1940, pelo Sr. Casemiro Corrêa, o qual no início, escolheu bons elementos entre os empregados da antiga "São Paulo Railway Co", de que ele também era alto funcionário, ficando os novos fiscais sob sua direção.

Sendo aquêle paredro de muita experiência e conhecedor, mesmo, do serviço de fiscalização, punha-se em contato direto com os fiscais, que lhe comunicavam, logo após os jogos, qualquer falha e irregularidade no serviço, as quais eram sanadas incontinenti. Os novos elementos causaram verdadeira metamorfose no serviço de fiscalização, pois sendo funcionário de uma ferrovia de regime disciplinar à inglesa, tentaram impô-la ali também.

Entretanto, no mandato do Sr. Carlos Gomes de Souza à frente da Tesouraria da Entidade, muitos daque-

les bons servidores foram inexplicavelmente preteridos, sendo substituídos pelos antigos elementos, aquêles mesmos que foram afastados anteriormente por conduta duvidosa e, ademais, viviam convidando um e outro à contraversão.

Como única barreira a estes abusos, havia os fiscais de "selos" da prefeitura Municipal, os quais eram escolhidos entre os seus funcionários de categoria. Portanto, homens acima de qualquer suspeita e não mancomunados com os que trabalhavam naquele ambiente. De acôrdo com a legislação federal em vigor, a Prefeitura de São Paulo suspendeu o impôsto de selos, sendo, portanto, extinta esta fiscalização, que tão bons serviços prestou ao futebol, ficando, porém, os clubes beneficiados com a isenção em aprêço.

Continua

TRICOLORS

OUÇAM E PRESTIGIEM

# A Voz do Morumbi

São seus patrocinadores:

## Comercial Eletro Polo

Rua dos Italianos, 635 — Tel.: 510391

SINALEIROS B. S. PARA CARROS E CAMINHÕES

DIREÇÃO E LOCUÇÃO DE ALUANE NETTO.

PAN-AMERICANA — das 18 h. e 35m. às 18 h. e 45m.

# Resenha geral do Futebol Tricolor no 1.º Turno

Por: AGNELO DI LORENZO

Com as partidas disputadas entre nossas equipes de profissionais e aspirantes, frente à Sociedade Esportiva Palmeiras, no dia 17 do corrente, tivemos findo o 1.º turno do Campeonato Paulista de Futebol, em tôdas as suas categorias.

O São Paulo Futebol Clube, mercê de campanha bem dirigida, alcançou em geral uma colocação de realce na tabela. O trabalho, nos diversos sectores, apresentou um resultado que diz bem da real capacidade dos seus responsáveis, atestando, claramente, o entrosamento perfeito de todos os elementos de direção, bem como a técnica aprimorada de seus atletas. E isto, sem dúvida alguma, é motivo de júbilo para as hostes tricolores, levando-se em conta o trabalho criterioso e ponderado da presente campanha, apesar da compressão de despesas adotada.

Passamos a enumerar os dados técnicos das diversas categorias:

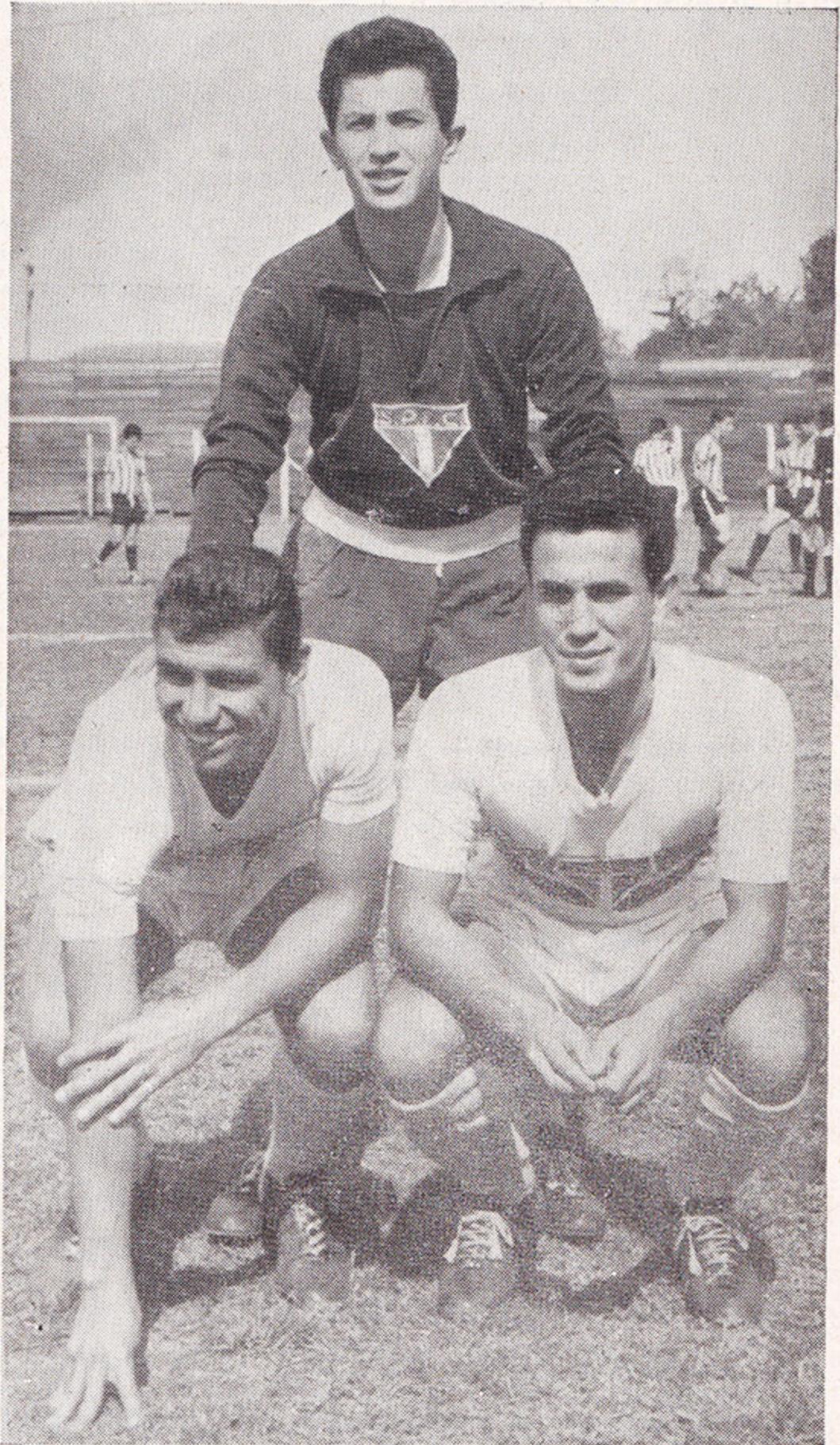
Na categoria de Profissionais, tivemos 19 partidas disputadas, com 14 vitórias, 3 empates e duas derrotas, estando colocados em 2.º lugar, com uma diferença, apenas, de três pontos do líder, o Santos Futebol Clube.

Tivemos 46 goals pró e 18 contra, com um saldo de 28 goals.

Partidas disputadas:

13/7	S. P. F. C. 1	x	Comercial F. C. 1	20/8	"	2 x	C. A. Juventus 0
17/7	"	4 x	XV de Piracicaba 0	24/8	"	2 x	C. A. Juventus 0
20/7	"	2 x	Jabaquara A. C. 1	28/8	"	2 x	. C. Taubaté 1
23/7	"	1 x	E. C. Noroeste 1	31/8	"	3 x	XV de Novembro Jaú 0
27/7	"	4 x	A. Fer. e Esportes 2	4/9	"	3 x	Botafogo F. C. 2
30/7	"	3 x	C. A. Ipiranga 0	11/9	"	3 x	América F. C. 1
3/8	"	1 x	Nacional A. C. 1	14/9	"	3 x	A. A. Ponte Preta 1
7/8	"	6 x	Guarani F. C. 0	17/9	"	1 x	S. E. Palmeiras 1
10/8	"	5 x	Portuguêsa Desp. 1				
13/8	"	0 x	S. C. Corinthians P. 2				
17/8	"	0 x	Santos F. C. 1				

Na categoria de Aspirantes, ostentamos a primeira colocação, juntamente com a Sociedade



Esportiva Palmeiras, com 4 pontos perdidos, sendo que disputamos 7 partidas, com 4 vitórias, 2 empates e 1 derrota, 12 goals pró, e 8 contra.

Partidas disputadas:

13/7	S. P. F. C.	4 x	Comercial F. C.	3
31/7	"	1 x	C. A. Ipiranga	1
3/8	"	1 x	Nacional A. C.	0
10/8	"	3 x	A. Portuguesa Desp.	1
13/8	"	0 x	S. C. Corinthians Paul.	1
20/8	"	3 x	C. A. Juventus	1
17/9	"	1 x	S. E. Palmeiras	1

Na categoria de Extra de Amadores, tivemos 8 partidas com 7 vitórias e uma derrota, estando colocados em 1.º lugar. Tivemos 31 pró e 8 contra, com o saldo de 23 goals.

Partidas disputadas:

8/6	S. P. F. C.	4 x	Nacional A. C.	0
6/7	"	6 x	C. A. Juventus	1
21/7	"	4 x	C. A. Ipiranga	1
23/7	"	8 x	Comercial F. C.	0
7/8	"	1 x	S. C. Corinthians Paul.	0
10/8	"	3 x	Estrêla da Saúde F.	1
14/8	"	2 x	S. E. Palmeiras	4
28/8	"	3 x	A. Portuguesa de Desp.	1

Na categoriar de Juvenil — Série B —, terminamos o 1.º turno, como líder invicto, com 2 p.p. em 9 partidas: 7 vitórias e 2 empates, tendo

nossa artilharia marcado 26 goals contra 6.

Partidas realizadas:

6/7	S. P. F. C.	6 x	C. A. Ipiranga	0
13/7	"	5 x	Comercial	0
20/7	"	1 x	Estrêla da Saúde	1
27/7	"	2 x	C. A. Juventus	1
3/8	"	3 x	Lapeaninho F. C.	2
10/8	"	2 x	A. Portuguesa de Desp.	2
17/8	"	5 x	Nacional A. C.	0
24/8	"	1 x	S. E. Palmeiras	0
31/8	"	1 x	S. C. Corinthians Paul.	0

Na categoria de Infantil, ficamos classifica-dos em 2.º lugar, com 5 p.p. e a 2 pontos, apenas, do 1.º colocado, a A. Portuguesa de Desportos. Realizamos 9 partidas, com 5 vitórias, três em-pates e uma derrota. Marcou nossa artilharia 11 goals e nossa defesa sofreu 3, com um saldo de 8.

Partidas realizadas:

6/7	S. P. F. C.	2 x	C. A. Ipiranga	0
13/7	"	2 x	Comercial F. C.	0
20/7	"	1 x	Estrêla da Saúde	0
27/7	"	1 x	C. A. Juventus	1
3/8	"	1 x	Lapeaninho F. C.	1
10/8	"	0 x	A. Portuguesa de Desp.	1
17/8	"	2 x	Nacional A. C.	0
24/8	"	0 x	S. E. Palmeiras	0
31/8	"	2 x	Corinthians Paulista	0

## Boa jogada...

EM COLABORAÇÃO COM AS EMISSORAS UNIDAS, O SÃO PAULO F. C. PROMOVE UM AMISTOSO, para o dia 9 de Janeiro de 1959, com a S. E. PALMEIRAS, no PARQUE ANTÁRTICA. A RENDA LÍQUIDA SERÁ DESTINADA AO CLUBE DOS PARAPLÉGICOS e a UM PRÊMIO AOS CAMPEÕES DO MUNDO. AS EMISSORAS UNIDAS ainda distribuem aos compradores de ingresso CUPONS GRATUÍTOS com direito ao SORTEIO DE UM CHEVROLET IMPALA, 58, 0 Km., conforme a CARTA PATENTE 192.

OS PRÊMIOS SE ACHAM EXPOSTOS NO LARGO DA MISERICÓRDIA e no VIADUTO do CHÁ (ao lado da LIGHT).  
Compre já o seu ingresso por Cr\$ 100,00, para receber o seu cupom!

Sorteio pela TV RECORD - CANAL 7 — irradiado e televisionado, sob Fiscalização Federal

# Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 540.000.000,00

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — TEL. 80-2177

AGÊNCIA CENTRAL: RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 E  
RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180

SÃO PAULO — TEL. 33-7121

END. TELEGR.: "BRADESCO"

CAIXA POSTAL 8.250

---

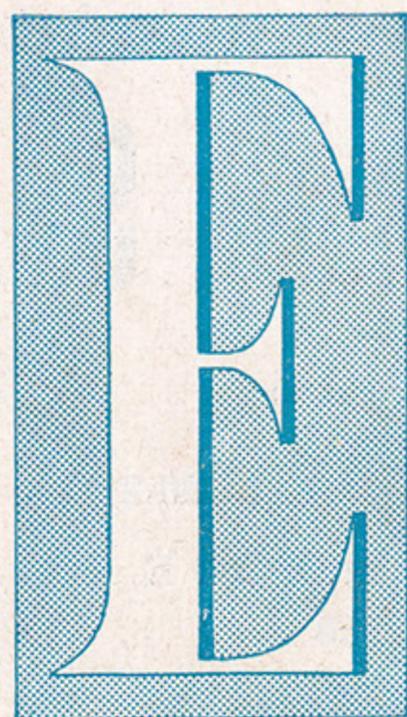
Movimente sua conta na

**AGÊNCIA DO SEU BAIRRO**

---

Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior

Ela é



legante  
xigente  
conômica

ela se veste em

*Marcel* MODAS

que oferece **bom gosto**  
**qualidade**  
**preços!**

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bolsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

*Marcel*  
MODAS  
Direita, 144

Modas • Lingerie • Perfumarias  
Calçados • Esporte • Luvas  
Bolsas • Meias • Novidades  
Artigos para crianças

A LOJA FEMININA DA CIDADE

PANAM - Casa de Amigos

**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO**  
**JOÃO FARAH**  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**